

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** INDICADORES QUÍMICOS E BIOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** VIVIANE LOIOLA E SILVA  
SAMIRA RODRIGUES DOS SANTOS  
**Autores:** CÉLIA MARIA DE MOURA KURZ  
ELZA LIMA DA SILVA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

A Central de Material e Esterilização (CME) é uma unidade de apoio técnico, que tem como finalidade o fornecimento de artigos médico-hospitalares adequadamente processados, proporcionando, assim, condições para o atendimento direto e a assistência à saúde dos indivíduos enfermos e sadios. Na requalificação dos equipamentos de esterilização deve-se incluir o uso de indicadores biológicos (IB) e químicos (IQ), sendo necessários para validar o processo de esterilização e para verificar a eficiência do ciclo das autoclaves. Os IQ indicam de imediato falhas no equipamento no que diz respeito a penetração do vapor em autoclaves, além de identificar os pacotes que foram esterilizados; possuem seis classificações. Os IB são composições estabelecidas a partir de esporos bacterianos e tem como objetivo demonstrar se o processo de esterilização foi alcançado; podendo ser classificados como de 1º, 2º ou 3º geração. Este estudo tem como objetivo identificar os testes utilizados no setor de esterilização e seu procedimento de uso e controle de acordo com cada equipamento, mostrando a importância dos testes e sua contribuição para a validação de segurança dos artigos esterilizados. Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante prática acadêmica no setor de esterilização da Central de Material e Esterilização (CME) de um Hospital Universitário, em São Luís - MA, durante o mês de maio de 2015. Este estudo foi realizado a partir de observações e registros de controle dos indicadores de esterilização dos equipamentos esterilizadores, além de pesquisas em manuais sobre o processo de esterilização, elaborados pela coordenação da CME e em livros e artigos. Observou-se somente o uso de indicadores biológicos de 2º geração e que estes foram usados de acordo com cada equipamento esterilizador. Somente os indicadores químicos de classe 1; de classe 2, o teste de Bowie & Dick e o integrador de classe 5, foram utilizados; os de classe 3, 4 e 6 não foram utilizados. Assim, embora não serem usados todos os indicadores químicos e biológicos recomendados pela ANVISA, a eficácia da esterilização no uso dos testes de validação foi comprovada, garantindo a segurança dos artigos médico-hospitalares. Este estudo torna relevante devido à importância do uso de IQ e IB para validar o processo de esterilização e a sua correta utilização, diminuindo riscos e falhas.